



PREFEITURA DE ARAGUARI
GABINETE DO PREFEITO



PROJETO DE LEI Nº 251 12/25.

Dá a denominação de "Parque das Águas II Manuel da Cruz Póvoa, ao espaço de recreação localizado na quadra delimitada pelas Ruas Vereador Adolfo Duarte, Dinorá Pacca, Manoel da Cruz Póvoa, Antônio Joaquim de Melo, Nefhitali Vieira e Antônio Camilo, no Bairro de Fátima.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono, com base no art. 71, inciso III, da Lei Orgânica do Município, a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado "Parque das Águas II Manuel da Cruz Póvoa" o espaço de recreação, localizado na quadra delimitada pelas Ruas Vereador Adolfo Duarte, Dinorá Pacca, Manoel da Cruz Póvoa, Antônio Joaquim de Melo, Nefhitali Vieira e Antônio Camilo, no Bairro de Fátima.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data da sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI, Estado de Minas Gerais, em 8 de dezembro de 2025.


Assinado de forma digital por
RENATO CARVALHO
FERNANDES:21869056809
Dados: 2025.12.09 08:50:19
-03'00'
RENATO CARVALHO FERNANDES
Prefeito


Hamilton Tadeu de Lima Júnior
Secretário Municipal de Governo


LEONARDO FURTADO
BORELLI:0374182868
8
Assinado de forma digital por
LEONARDO FURTADO
BORELLI:03741828688
Dados: 2025.12.09 09:21:30 -03'00'
Leonardo Furtado Borelli
Procurador-Geral do Município



PREFEITURA DE ARAGUARI GABINETE DO PREFEITO



JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente e Senhores Vereadores!

Estamos encaminhando para apreciação de Vossas Excelências o presente Projeto de Lei identificado com a ementa "Dá a denominação de 'Parque das Águas II Manuel da Cruz Póvoa, ao espaço de recreação localizado na quadra delimitada pelas Ruas Vereador Adolfo Duarte, Dinorá Pacca, Manoel da Cruz Póvoa, Antônio Joaquim de Melo, Nefhitali Vieira e Antônio Camilo, no Bairro de Fátima".

Extraí-se da cópia anexa dos dados biográficos do homenageado que por si só enaltecem os seus excelsos atributos como pessoa, familiar e cidadão, além de estar diretamente ligado à história do nosso Município, conforme destacamos a seguir:

"Impossível falar da história e do crescimento de Araguari sem citar o nome de MANUEL PÓVOA que além de sua participação na construção de diversas regiões de nossa cidade desde a área Central, Bairro Bosque, Bairro Aeroporto e principalmente esse belo Bairro Industrial (hoje Bairro dos Industriários), uma das regiões mais nobres de Araguari."

Portanto, trata-se de justa e merecida homenagem pegar de empréstimo o nome de Manuel da Cruz Póvoa, para dar denominação ao Parque das Águas II.

Assim sendo, solicitamos a VOSSAS EXCELENCIAS que aprovem o presente Projeto de Lei nos termos em que se encontra elaborado, adotando-se no seu trâmite o regime de urgência com dispensa dos interstícios regimentais, visto serem necessários de pronto os efeitos no mesmo objetivado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI, Estado de Minas Gerais, em 8 de dezembro de 2025.

Assinado de forma digital
por RENATO CARVALHO
FERNANDES:21869056809
Dados: 2025.12.09 08:50:36
-03'00'

Renato Carvalho Fernandes
Prefeito

DADOS BIOGRÁFICOS

MANUEL DA CRUZ PÓVOA

Nascido em 1899, na pequena cidade de Cordinhã, conselho de Cantanhede, distrito de Coimbra, Portugal. Filho de Antônio da Cruz Silvestre e Mariana Marques Póvoa.

Viveu uma infância pobre e de muita dificuldade, ajudando os pais desde muito jovem no sustento da família de nove filhos, nunca frequentou uma escola, foi autodidata, pois aprendeu sozinho a ler e a escrever.

Aos 14 anos, juntamente com a família, embarcou em um navio com destino ao Brasil, que era visto pelo mundo como a terra de muita fartura. Nesta ocasião a família, que desembarcaram em Santos, sem saber como se acomodariam. Logo surgiu uma oferta de emprego para trabalharem na colheita de café, no interior de São Paulo e para lá eles foram. Trabalhavam de Sol a Sol para conseguirem o seu sustento. Passados poucos meses, seu pai Antônio (que era serrador em Portugal) recebeu uma proposta para trabalhar como serrador de dormentes na companhia Mogiana e para tanto teriam que se deslocar para a cidade onde terminava a rede de trilhos da companhia. Rumando assim a família, para a cidade de **Araguari**. Com este emprego e com a ajuda da mulher que plantava verduras, seu pai conseguia sustentar a família. O menino **MANUEL** vendia as verduras em uma carroça pelas ruas da cidade. Nesta altura se podia perceber o seu tino comercial. Conquistava a freguesia e era chamado de o **PORTUGUESITO**.

Com o passar dos tempos a família conseguiu adquirir uma chácara nos arredores da cidade, na antiga rua das Flores, onde plantavam verduras. Nesta ocasião **Manuel Póvoa** começou a trabalhar como caixeiro viajante em uma empresa chamada L. França & Cia., fazendo vendas em algumas cidades próximas e conquistando muitas amizades.

Depois de algum tempo resolveu se estabelecer por conta própria, fundando a Casa Serrador, um armazém de secos e molhados situado à esquina da rua Marciano Santos esquina com avenida Tiradentes, no mesmo prédio existente até hoje, instalando se também a primeira bomba de gasolina da cidade em 1930. Ao lado existia uma pequena olaria onde ele fabricava tijolos e uma marcenaria.

Em 1942 arrematou em um leilão, uma propriedade rural, composta por 10 alqueires, que margeava os trilhos da Companhia Mogiana e se estendia até a capelinha de Fátima, e por outro lado confrontava com rua Dona Cesária indo até a Chácara Sinhazinha. Nesta época, resolveu que iria se mudar para a área e traria consigo sua olaria e transformaria a sua atividade comercial em venda de materiais para construção, abrindo em anexo uma serraria e marcenaria. Começando assim uma nova jornada.

Casou-se com Antônio Luiza Pereira, com quem teve nove filhos: Mariângela; Marizete; Marionita; Silvestre; Silvano; Marizilá; Silvio; Mariantônia e Marilene. Com o passar do tempo, aquela área adquirida e o convívio com sua família foram se tornando mais e mais importantes para ele. Ali reservou um espaço, onde plantou um pomar e cultivava suas verduras e legumes, fazendo disso seu lazer predileto.

Faz-se importante que durante o registro de seus filhos, parte fora registrado com o nome Manuel com a letra U e parte como Manoel com a letra O, fato este que também gerou o cadastro da rua que leva seu nome "abrasileirado", ou seja **Manoel da Cruz Povoá**.

Começou a construir casas ao redor da sua, onde abrigava seus funcionários, sendo que algumas eram destinadas à venda em longo prazo, permitindo com isso que pessoas com baixa renda pudessem conseguir sua casa própria. Sentiu então, a necessidade de fazer infraestruturas, como abrir ruas, fazer redes de água e esgoto, poços artesianos, calçamentos e redes elétricas. Nesta ocasião se considerava um Brasileiro, **Araguarino** de coração que acreditava ser importante a sua contribuição para o desenvolvimento da cidade que o acolheu com tanto carinho. Recebeu o título concedido pela Câmara Municipal de "Cidadão Benemérito".

Dono de um coração magnânimo, quando procurado por instituições de caridade, estava sempre pronto a ajudar nos projetos de filantropia; não fazia distinção entre credos e raças e não se furtava em nenhum momento dos chamamentos das entidades de classes de nosso município.

Impossível falar da história e do crescimento de Araguari sem citar o nome de **MANUEL PÓVOA** que além de sua participação na construção de diversas regiões de nossa cidade desde a área Central, Bairro Bosque, Bairro Aeroporto e principalmente esse belo Bairro Industrial (hoje Bairro dos Industriários), uma das regiões mais nobres de Araguari.

MANUEL PÓVOA morreu em 18 setembro 1981 e o maior legado que deixou a seus filhos foi o ensinamento contido na frase que ele sempre repetia: -"**O trabalho honesto e persistente é a base da riqueza e da felicidade**".

Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há aqueles que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis. **Manuel da Cruz Póvoa**, um homem de bem.